monitoramento de rating de operação estruturada*

RB Capital Securitizadora S.A.

73ª série da 1ª emissão de CRI | lastro Petrobras Distribuidora S.A.

nota global: **BBB+^{SR} (o.e.)**

equivalência "br": **brAA (o.e.)**

data da ação de rating

30 de julho de 2021

vigência do rating

julho de 2022

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas da 73ª série da 1ª emissão de CRI da RB Capital Securitizadora, denotando risco módico. No âmbito local e no prazo analisado, a qualidade de crédito é muito boa e a vulnerabilidade é baixa a riscos por fatores internos ou do macroambiente.

Os principais fatores a serem considerados na atual classificação advém da estrutura da operação, lastreado em contrato de locação atípica entre o Fundo de Investimento Imobiliário FCM (locador) e a Petrobrás Distribuidora S.A. (locatária). Os riscos avaliados pela SR Rating, em linhas gerais, recaem sobre a segurança jurídica da operação, formalizada pelos diversos contratos, a gestão do Fundo de Investimento Imobiliário e, por fim, a capacidade de pagamento da Petrobras Distribuidora S.A.. Sendo a única devedora do crédito da presente emissão, o risco de crédito da locatária, considerado módico, é central na presente análise. O risco é mitigado pela característica de contrato de locação atípico e, consequentemente, no desempenho operacional e financeiro da BR Distribuidora.

Além disso, são considerados, pela natureza dos negócios da BR Distribuidora, o risco macroeconômico e a exposição a flutuações econômicas mundiais, especialmente diante do prazo da operação e do ambiente de crise global. Destaca-se que, até o presente momento, a emissão encontra-se adimplente.

A emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários

| O valor total da presente emissão é de R$ 350 milhões, com prazo de 138 meses e remunerado a IPCA + 6,84% a.a., sem subordinação.

A emissão é lastreada em recebíveis em favor do Fundo de Investimento Imobiliário FCM (FII), decorrentes de aditivo ao Contrato de Locação, no qual a locatária é a Petrobras Distribuidora S.A., visando a criação de uma nova parcela de locação no

* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de *default* da obrigação, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

SR Rating Prestação de Serviços Ltda.

Contato: Caio L. Vermelho

caio@srrating.com.br

R. Duque Estrada, 81 – Gávea - 22451-090

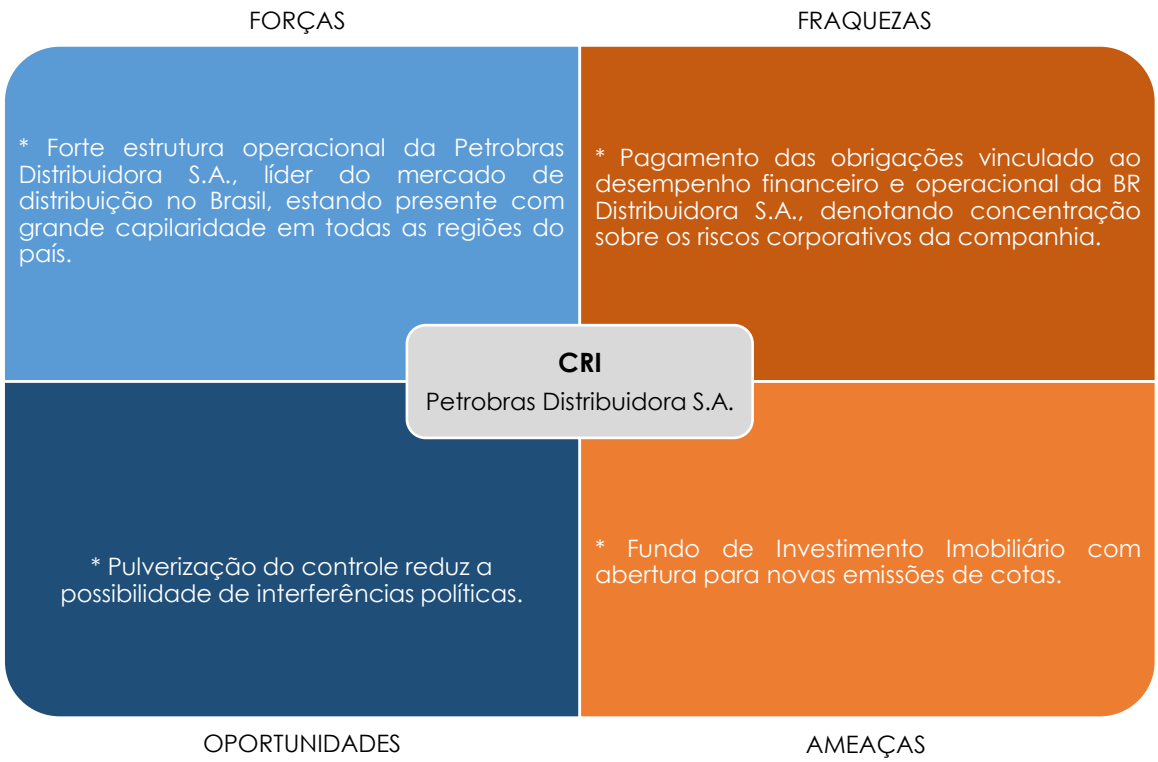
Rio de Janeiro – RJ – Brasil

telefone: +55 21 2263.7456

www.srrating.com.br

referido contrato para a expansão da Fábrica Lubrax, e em mais um contrato de locação adicional no qual a Petrobras Distribuidora também é locatária, denominado Contrato de Locação Cruzeiro do Sul e em dois Contratos de Cessão e Transferência dos Créditos das Locações, nos quais o FII, o locador, cede parte dos créditos oriundos do aditivo ao Contrato de Locação e dos Contratos de Locação adicionais à securitizadora como forma de pagamentos de juros, amortizações de principal e correção monetária incidentes sobre o saldo dos CRI's. Conforme o relatório de cronograma físico-financeiro da obra apresentado pela BR Distribuidora em dezembro de 2020, houve atrasos no ano de 2020 devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19, de forma que o novo prazo para conclusão é para o final de 2021 e conclusão do projeto, início de 2022. Ao final de 2020, ambos cronogramas estavam 75% avançados.

SWOT de riscos | no presente rating da operação estruturada são considerados, em suma, os seguintes fatores relevantes:



Informações relevantes para o monitoramento | este **monitoramento** considerou as seguintes informações atualizadas (data base em junho de 2021):

DATA DA EMISSÃO: 15 de agosto de 2011

VALOR DA EMISSÃO: R$ 350 milhões.

SALDO DEVEDOR DA EMISSÃO: R$ 175,36 milhões.

PRAZO DA EMISSÃO: 138 meses.

PRAZO REMANESCENTE: 20 meses.

REMUNERAÇÃO: 6,84% a.a. atualizados pelo IPCA/IBGE.

Destinação dos Recursos | Os recursos obtidos com a subscrição dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's) foram utilizados exclusivamente para o pagamento do preço de aquisição das Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI's), e do valor de cessão adquirida pela Securitizadora junto à Petrobras Distribuidora S.A., nos termos do Contrato de Cessão de CCI e do Contrato de Cessão de Créditos. Ressalta-se que os recursos captados através desta operação estão sendo utilizados para ampliar e modernizar a Fábrica da

Lubrax – *Expansão Lubrax Parcela C* e para a construção do imóvel do novo projeto denominado Base Cruzeiro do Sul, localizada no Acre, que servirá de armazenagem e distribuição de combustíveis.

Perfil Corporativo | A Petrobras Distribuidora S.A. - BR Distribuidora -, constituída em 1971, é uma sociedade aberta de economia mista, listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A.. A estrutura de governança apresenta Conselho de Administração e Fiscal, tutelados pela Assembleia de Acionistas, assim como Comitês de apoio ao Conselho de Administração. Dos doze conselheiros titulares, nove são independentes e três indicados pelos acionistas minoritários.

A Diretoria Executiva é formada por nove diretores, sendo um diretor presidente e sete diretores que atuam nas diferentes áreas de negócio ou administrativa da empresa: i) Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado; ii) Operações, Logística e Sourcing, iii) Comercial B2B, iv) Finanças, Compras e RI, v) Jurídico, Auditoria e Compliance, vi) TI e Digital, vii) Desenvolvimento de Negócios e Marketing e viii) Gente e Gestão. A empresa conta conselhos de administração, conselho fiscal e diversos comitês de assessoramento.

Durante 2019, foi realizada a oferta secundária de ações da companhia, resultando em uma redução da participação da Petrobras no controle da empresa inferior a 50%. Assim, a companhia passou a ter suas ações negociadas em bolsa, bem como teve repaginada seu modelo de gestão e governança corporativa de acordo com as demandas do mercado investidor e de capitais. Em 30 de junho de 2021 o Governo Federal finalizou o desinvestimento na companhia, de forma a não mais constar no quadro de acionistas.

A expectativa quanto a um modelo de gestão mais dinâmico e flexível, incluindo na administração de recursos humanos, ainda se mantém, com progressos cada vez mais concretos, focados em ganhos de eficiência e cortes de custos.

Perfil Operacional | A BR Distribuidora tem como atividade principal, diretamente ou através de empresas controladas, a distribuição de combustíveis e lubrificantes, atendendo desde o cliente pessoa física até os grandes consumidores e mercados especiais. A atuação da empresa é dividida em quatro áreas internas: i) Rede de Postos; ii) Mercado Consumidor; iii) Mercado de Aviação e; iv) Mercados Especiais, que inclui a indústria química, energia e asfalto.

A política de desinvestimentos anunciada pela BR após 2018, visando o enfoque no setor de energia, somada às diretrizas de sustentabilidade adotadas, resultaram em algumas ações no ano de 2020, como a alienação das participações nas empresas Stratura S.A., do setor de asfaltos, CDGN, de gás comprimido, e das usinas térmicas Muricy e Pecém. Por outro lado, houve aquisição da Targus, do setor de comercialização de energia elétrica, e formação de nova parceria com a Golar Power, do segmento de gás natural liquefeito (GNL).

A Companhia possui a maior capilaridade do mercado de combustíveis e lubrificantes do Brasil, com cerca de 8 mil postos com a bandeira BR, com acréscimo líquido de 205 no ano de 2020. As suas principais concorrentes são a Ipiranga, do grupo Ultra, e a Raízen, *joint-venture* da Shell com a Cosan. O mercado de combustíveis é dominado por esses três agentes que, somados, representam cerca de 70% das vendas. O segmento de Rede de Postos representa aproximadamente 60% da receita líquida da companhia, contando ainda com cerca de 1,3 mil lojas de conveniência BR Mania e cerca de 1,7 mil centros de serviços automotivos Lubrax+, marcas franquiadas pela empresa. Neste segmento, a empresa possui ainda um programa de fidelidade chamado *Premmia*. Recentemente, a empresa sinalizou a criação do Cartão do Caminhoneiro, que visa criar condições que estimulem os caminhoneiros a abastecerem em postos da BR.

O segmento de Mercado Consumidor tem aproximadamente 6,3 mil clientes ativos, tais como siderúrgicas, mineradoras, companhias de papel e celulose, cimento, transporte, termelétricas, a indústria do agronegócio e retalhistas de combustíveis. Tal segmento representa cerca de 25% da receita líquida da empresa em 2020.

O braço que atende o setor de Aviação da empresa possui cerca de 1,6 mil clientes e atua em 109 aeroportos. Além da comercialização de produtos como querosene, gasolina e lubrificantes de aviação, a empresa presta serviços à aviação executiva com o BR *Aviation* Club – para aeronaves de pequeno porte - e o BR *Aviation Center* que presta serviços de recepção de aeronave e suporte aos usuários e pilotos da aviação executiva. O mercado de aviação representa 10% de sua receita líquida.

O quarto segmento da empresa, que tem respondido por cerca de 5% a 10% da receita líquida nos últimos anos, possui dois segmentos. O departamento de Químicos da empresa, que atende a setores como o de Óleo e Gás, Química Fina, Agronegócio, Tintas, e atua no beneficiamento e distribuição de produtos químicos. O setor de Energia da empresa atua em três frentes: Distribuição de Coque Verde de Petróleo (CVP) às indústrias

siderúrgicas e cimenteiras; soluções energéticas de geração dedicada; além de deter uma concessão no Espírito Santo de fornecimento de gás natural à cerca de 54 mil residências, com vigência atual até 2043.

A estrutura logística da empresa conta com 91 bases de armazenamento de combustíveis, 15 depósitos de lubrificantes, 109 postos de abastecimento em aeroportos e opera com uma frota terceirizada de aproximadamente 8 mil veículos.

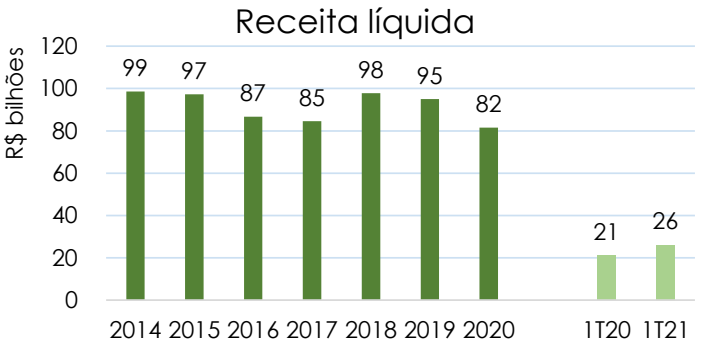
O principal fornecedor da BR Distribuidora é a própria Petrobrás S.A., antiga controladora da empresa, da qual são adquiridos parcela relevante dos combustíveis derivados de petróleo. A diretriz de diversificar sua rede de fornecedores acessando o mercado internacional culminou com a BR Distribuidora se tornando a maior importadora de combustíveis do Brasil em 2020.

Perfil Financeiro | A BR Distribuidora, através do seu plano de negócios e gestão para o período de 2019 a 2023, tem implementado medidas de reorganização interna, revisão de contratos e de processos para obter ganhos de eficiência. O movimento é visto como necessário para que a empresa obtenha ganhos de margem e recebeu força com o IPO em 2018 e a recente pulverização do controle em bolsa, com a venda de parte das ações da Petrobrás, sua antiga controladora.

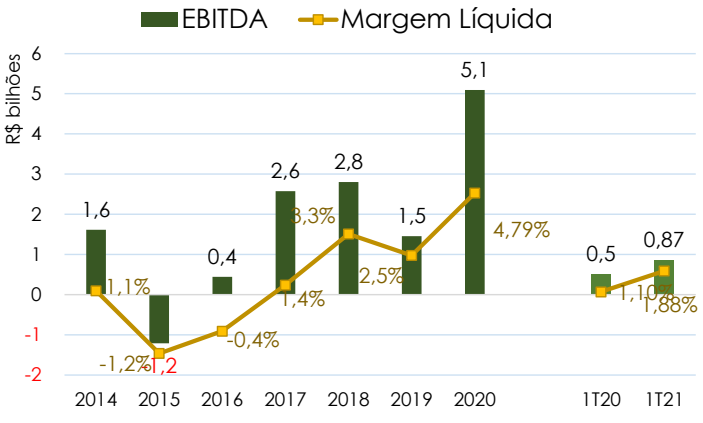
Ao final de 2020 o índice de exposição à divida chegou ao patamar de 1,5, frente ao índice 4,3 apresentado ao final de 2019, principalmente devido às ações da nova administração de ganhos de eficiência e cortes de custos, à novas fonte de receitas com vendas de CBIOS (créditos de carbono) e à fatores não-recorrentes que impactaram o EBITDA, como alienação de participações e receitas ligadas ao reconhecimento dos créditos compensatórios do setor elétrico não-integrado. A administração da companhia tem como limite anunciado a alavancagem até o patamar de 2,5 no mesmo indicador.

Em 2020, a empresa apresentou um faturamento líquido de R$ 81,5 bilhões, 14% inferior ao observado em 2019, principalmente devido aos impactos recessivos sobre a economia provocados pela crise de covid-19 (queda de 8,5% no volume de vendas consolidado). A margem de lucro bruto, portanto, apresentou queda para 5,5%, diante dos 6,3% observados ao final de 2019. Já quanto suas despesas operacionais queda de R$ 12 milhões no CPV. Em decorrência do reconhecimento de créditos do setor elétrico (sistemas isolados), a empresa apresentou como Outras Receitas Operacionais valor próximo a R$ 3 bilhões, ajudando a compor um lucro líquido de R$ 3,9 bilhões, igualmente ocorrido no resultado de R$ 2,3 bilhões em 2019.

No primeiro trimestre de 2021, a BR Distribuidora apresentou uma receita líquida de R$ 26 bilhões, superior aos R$ 21 milhões do primeiro trimestre de 2020. O resultado líquido do trimestre foi de lucro líquido de R$ 492 milhões, frente a R$ 234 milhões em 2020. O EBITDA foi de R$ 870 milhões, contra R$ 500 milhões registrados no 1ºT20.



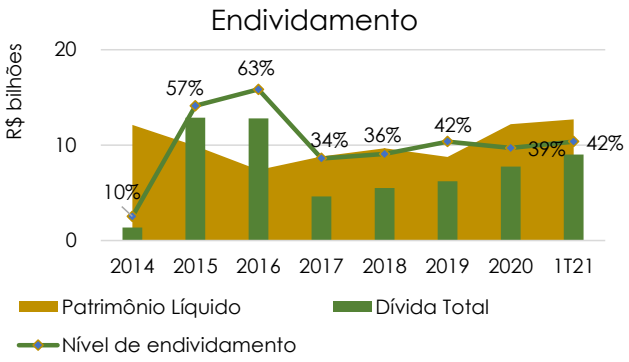
O desembolso financeiro da dívida em 2020 foi de R$ 385 milhões, confortavelmente coberto pela geração operacional de caixa, apresentando boa cobertura de juros. A redução nas despesas financeiras, no comparativo com 2019, se deu principalmente devido à gestão do custo da dívida, com queda de 19,7% no custo média.



A dívida bruta de R$ 7,7 bilhões ao final de 2020, frente aos R$ 6,2 bilhões observados ao final de 2019, se deu por reforço de caixa no momento da pandemia, com vencimentos de prazo mais curto, iniciados em março de 2021. O crescimento da dívida líquida de cerca de R$ 600 milhões em 2020 também teve influência da redução das disponibilidades, principalmente devido ao pagamento do IR

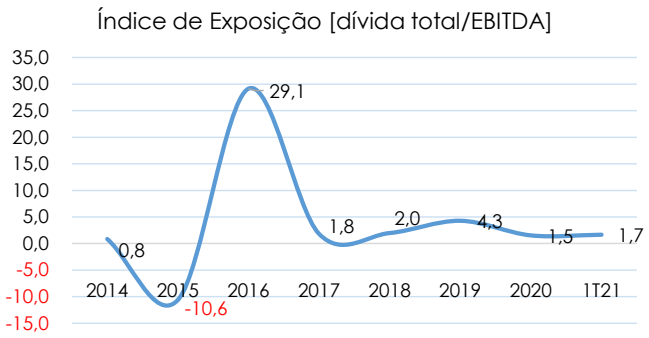
sobre a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS, ao pré pagamento da dívida com o fundo de pensão Petros, bem como manutenção de elevado níveis de estoque de diesel ao final do período.

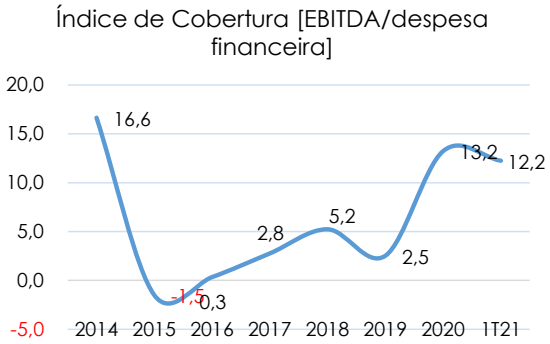
No 1º tri de 2021 a dívida líquida elevou-se significativamente, para R$ 5,1 bilhões (dívida bruta de R$ 9 bilhões). Em fevereiro de 2021 foram feitas captações adicionais de R$ 2,8 bilhões com diferentes instituições financeiras, a custo média de CDI + 1,65% a.a. O custo médio da dívida foi 6% a.a. para 4,8% a.a. entre dezembro de 2019 e 2020. Ao final de 2020 o índice de cobertura de juros era de 13,2 vezes, quase quatro vezes superior 2,5 vezes verificados no ano anterior.



O perfil de endividamento da companhia encerrou o período de março de 2021 com significativa desconcentração do curto prazo, de 26,8% para 7,9% do total, nos meses decorridos desde dezembro de 2020. O índice de exposição da empresa está em torno de 1,7 vezes, caindo para 0,9 vezes quando analisado o índice *soft* (dívida líquida), em 2020, ano em que o EBITDA foi afetado. O prazo médio da dívida cresceu de 1,8 anos ao final de 2018 para 3,5 anos ao final de março de 2021.

Os desafios impostos pela pandemia de covid-19 demandaram da administração capacidade tomada de decisão em caráter emergencial. A políticia de reforço de caixa, via captação de recursos com prazo mais curto, e posterior amortização de tais dívidas com novas captações no início de 2021, resultaram em elevação da dívida e líquida total, mas com alongamento do perfil e, principalmente, redução do custo da dívida. Ressalta-se que o esforço de redução de custos (queda de R$ 1 bilhão ao ano em custos operacionais) e alcance do recorde do índice de eficiência de referência, R$ 104/m³ ante R$ 66/m³ praticado no triênio anterior, assim como os eventos não recorrentes em termos de caixa ocorridos, auxiliaram os resultados da companhia nesse momento de conturbação.





	BR Distribuidora S.A. Março/2021 (Consolidado)								
Em Milhões de Reais	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**1T20**	**1T21**
Rentabilidade									
Receita líquida	98.528,0	97.280,0	86.637,0	84.567,0	97.770,0	94.985,0	81.501,0	21.188,0	26.133,0
% crescimento		*-1,3%*	*-10,9%*	*-2,4%*	*15,6%*	*-2,8%*	*-14,2%*		*23,3%*
Margem de Lucro	7,4%	7,5%	7,5%	7,5%	6,0%	6,3%	5,5%	4,5%	7,2%
EBITDA	1.615	- 1.214	440	2.576	2.804	1.457	5.094	501	870
Margem de EBITDA	1,6%	-1,2%	0,5%	3,0%	2,9%	1,5%	6,3%	2,4%	3,3%
EBIT	1.258	-1.639	-14	2.124	2.387	1.351	4.557	501	870
% crescimento	*n/d*	*-230,3%*	*-99,1%*		*12,4%*	*-43,4%*	*237,3%*		*73,7%*
Margem de EBIT	1,3%	-1,7%	0,0%	2,5%	2,4%	1,4%	5,6%	2,4%	3,3%
Lucro líquido	1.123	-1.161	-315	1.151	3.193	2.340	3.905	234	492
% crescimento	*n/d*	*-203,4%*	*-72,9%*	*-465,4%*	*177,4%*	*-26,7%*	*66,9%*		*110,3%*
Margem Líquida	1,1%	-1,2%	-0,4%	1,4%	3,3%	2,5%	4,8%	1,1%	1,9%
Rentabilidade patrimonial	9,3%	-11,7%	-4,3%	13,0%	33,0%	26,7%	32,0%	1,8%	3,9%
Rentabilidade sobre os ativos	4,1%	-3,7%	-1,0%	4,8%	12,6%	9,0%	13,8%	0,8%	1,7%
Resultado Financeiro									
Despesa Financeira	-802,0	-1.597,0	-1.893,0	-1.231,0	-419,0	-449,0	-385,0	-99,0	-91,0
Variação monetária passiva	705,0	793,0	589,0	298,0	-117,0	-129,0	0,0	-74,0	-143,0
Desembolso Financeiro [1]	-97,0	-804,0	-1.304,0	-933,0	-536,0	-578,0	-385,0	-173,0	-234,0
Desembolso Financeiro [2]	-97,0	-804,0	-1.304,0	-933,0	-536,0	-578,0	-385,0	-173,0	-234,0
Receita Financeira	387,0	505,0	682,0	376,0	2.959,0	2.528,0	450,0	77,0	116,0
Ganho Financeiro	387,0	505,0	682,0	376,0	2.959,0	2.528,0	450,0	77,0	116,0

	BR Distribuidora S.A. Março/2021 (Consolidado)							
Em Milhões de Reais	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**1T21**
Estrutura de Capital								
Patrimônio Líquido	12.121,0	9.925,0	7.410,0	8.826,0	9.686,0	8.766,0	12.207,0	12.700,0
Dívida de Curto Prazo	295,0	644,0	805,0	185,0	210,0	4.524,0	2.082,0	715,0
Empréstimos e Financiamentos	295,0	644,0	805,0	185,0	210,0	4.524,0	2.082,0	715,0
Debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida de Longo Prazo	1.072,0	12.250,0	12.009,0	4.455,0	5.314,0	1.703,0	5.675,0	8.299,0
Empréstimos e Financiamentos	1.072,0	12.250,0	12.009,0	4.455,0	5.314,0	1.703,0	5.675,0	8.299,0
Debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Total	1.367,0	12.894,0	12.814,0	4.640,0	5.524,0	6.227,0	7.757,0	9.014,0
% Curto Prazo	21,6%	5,0%	6,3%	4,0%	3,8%	72,7%	26,8%	7,9%
Dívida Líquida	625,0	12.084,0	12.159,0	4.157,0	2.467,0	3.865,0	4.399,0	5.121,0
Nível de endividamento	10,1%	56,5%	63,4%	34,5%	36,3%	41,5%	38,9%	41,5%
Alavancagem	227,9%	314,8%	422,5%	269,2%	261,7%	295,1%	232,1%	230,4%

Balanço Patrimonial (BR Distribuidora)	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**1T21**
Ativo	27.619,0	31.241,0	31.308,0	23.762,0	25.345,0	25.866,0	28.327,0	29.259,0
Circulante	11.272,0	12.844,0	12.289,0	10.703,0	12.803,0	12.225,0	13.351,0	14.690,0
Realizável a Longo Prazo	9.748,0	11.852,0	12.617,0	6.754,0	6.236,0	6.371,0	7.447,0	6.932,0
Permanente	6.599,0	6.545,0	6.402,0	6.305,0	6.306,0	7.270,0	7.529,0	7.637,0
Passivo	27.619,0	31.241,0	31.398,0	23.762,0	25.314,0	25.867,0	28.327,0	29.259,0
Circulante	11.937,0	5.592,0	5.629,0	4.413,0	4.530,0	8.599,0	6.942,0	4.700,0
Exigível a Longo Prazo	3.561,0	15.724,0	18.359,0	10.523,0	11.098,0	8.502,0	9.178,0	11.859,0
Patrimônio Liquido	12.121,0	9.925,0	7.410,0	8.826,0	9.686,0	8.766,0	12.207,0	12.700,0
Patrimônio líquido dos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-

	BR Distribuidora S.A. Março/2021 (Consolidado)							
Em Milhões de Reais	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**1T21**
Liquidez								
Caixa e Aplicações Disponíveis	742,0	810,0	655,0	483,0	3.057,0	2.362,0	3.358,0	3.893,0
Capital de Giro Líquido	-665,0	7.252,0	6.660,0	6.290,0	8.273,0	3.626,0	6.409,0	9.990,0
Liquidez Corrente	0,9	2,3	2,2	2,4	2,8	1,4	1,9	3,1
Liquidez Seca	0,7	1,8	1,7	1,7	2,2	1,0	1,4	2,4
Liquidez Geral	1,4	1,2	1,0	1,2	1,2	1,1	1,3	1,3
Liquidity Cushion	-4,6	0,4	-1,0	-2,9	-28,0	0,9	5,0	7,1
	2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**1T21**
Capacidade de Pagar Juros - Índice de Cobertura								
Básico [EBITDA/(DFB)]	16,6	-1,5	0,3	2,8	5,2	2,5	13,2	12,2
Soft [(EBITDA+RFB)/(DFB)]	20,6	-0,9	0,9	3,2	10,8	6,9	14,4	13,3
Capacidade de Pagar Dívida - Índice de Exposição								
Básico [Dívida Total/EBITDA]	0,8	-10,6	29,1	1,8	2,0	4,3	1,5	1,7
Soft [Dívida Líquida/EBITDA]	0,4	-10,0	27,6	1,6	0,9	2,7	0,9	0,9

Matriz de riscos | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

RISCO MACROECONÔMICO	**EXPOSIÇÃO ALTA** * Produto de commodities que sofrem variações de acordo com o mercado interno e externo	**INTENSIDADE MÉDIA** * Diversidade de setores atendidos pela empresa e essencialidade dos produtos vendidos.
RISCO CORPORATIVO e OPERACIONAL	**EXPOSIÇÃO MÉDIA** * Risco de governança e de estratégia empresarial	**INTENSIDADE MÉDIA** * Padrões de governança da BR Distribuidora apresenta alto grau de transparência * forte capilaridade e elevado *market-share*
RISCO DE ESTRUTURA	**EXPOSIÇÃO MÉDIA** * FII tem abertura para novas emissões de cotas * Ausência de fiança	**INTENSIDADE BAIXA** * Intervenientes da operação com reconhecida experiência no mercado * Créditos cedidos em regime fiduciário
RISCO FINANCEIRO	**EXPOSIÇÃO ALTA** * Melhora no perfil de endividamento e nas condições de financiamento da BR Distribuidora * Relativa melhora nos índices financeiros	**INTENSIDADE BAIXA** * Empresa com sólida capacidade de geração de caixa * Programa de desinvestimento vem readequando financeiramente o grupo

Perspectivas das notas | **as notas atribuídas possuem perspectiva estável**, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) alterações no ambiente institucional, político ou regulatório que altere de forma superveniente as condições da Petrobras Distribuidora; e (ii) alterações significativas no mercado externo que possam influenciar suas operações.

informações sobre o processo de análise

- As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de classificação de riscos de Certificados de Recebíveis Imobiliários, riscos de carteira de recebíveis imobiliários e risco corporativo, cuja versão mais recente é datada de 30 de julho de 2015, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) relatório de acompanhamento da emissão de CRI emitido pela companhia securitizadora; e (iii) informações corporativas, financeiras e operacionais disponíveis publicamente.
- Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- Na qualidade de contratante, a RB Capital Securitizadora, isolada ou em conjunto com qualquer outra entidade vinculada a ela, possui outros relacionamentos de prestação de serviços com a SR Rating.

histórico da classificação de risco

- Em julho de 2009 foi emitido o relatório definitivo desta emissão de CRI.
- Anualmente foram realizados os monitoramentos dessa emissão, sem qualquer observação relevante.
- Em 30 de julho de 2021, foi disponibilizado relatório de monitoramento em vigor, não havendo qualquer alteração substancial desde então.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website (www.srrating.com.br) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.

Copyright © 2021 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.